

NOVENA AO V. I. GABRIEL TABORIN. JUNHO 2024

Os destinatários deste mês são os Irmãos que atuam fora do seu país de origem, em missão *Ad gentes*. Os textos são retirados de cartas do Irmão Gabriel relativas à fundação de Minnesota, Estados Unidos. Neste mês nós nos associamos ao trabalho carismático e pedimos a bênção do Senhor sobre os membros da Família Sa.Fa em terras de missão.

Oração para cada dia:

Deus nosso Pai,
que suscitastes na Igreja o Venerável Irmão Gabriel Taborin
para promover a educação cristã,
a catequese e a animação litúrgica,
concedei-nos, compartilhando seu carisma,
saibamos cumprir hoje a nossa missão
para o bem da família e da sociedade
com a força de vosso Espírito.
E, se for de vossa vontade,
concedei que ele seja inscrito no número dos santos,
concedendo-nos, por sua intercessão, a
graça de que necessitamos....
(mencionar os nomes das pessoas pelas quais se deseja rezar)
Pedimos isto insistentemente por nosso Senhor Jesus Cristo. Amem.



Dia 16

Monsenhor, na intenção de responder aos apelos de Vossa Excelência, o nosso ilustre e querido Bispo, Dom Chalandon, apressou-se em informar-me do pedido que lhe dirigiu com o desejo de ter alguns Irmãos da Congregação da Sagrada Família, dos quais a Providência gentilmente confiou-me as rédeas. Sinto, Monsenhor, que nossos Irmãos podem fazer muito bem na sua vasta diocese e nos Estados Unidos, e que são necessários mais trabalhadores para se unir a Vossa Excelência e partilhar o seu suor, e que sejam como pérolas que embelezam a sua coroa no céu. Procurar abrir às almas o verdadeiro caminho que conduz ao céu, mesmo que seja à custa dos maiores sacrifícios e até com risco da própria vida. E esse é, Monsenhor, a nobre tarefa que o seu zelo e a sua eminente caridade lhes inspiraram. Como ficaria feliz se me for possível que alguns de nossos Irmãos possam ir trabalhar, sob a vossa sábia direção, na porção de terra que lhe cabe no campo do Pai da família, e assim levar o bom perfume de Jesus Cristo além dos mares. (*Carta do Irmão Gabriel a Monsenhor Crétin*).

Dia 17

Monsenhor, Se a minha idade e os laços indissolúveis que me unem à sede da nossa Sociedade não o impedissem, eu próprio seria o primeiro a responder ao seu apelo pastoral, que aliás é tão atraente para a nossa Congregação, que Deus o haverá de abençoar. Aspiraria mais ao título de catequista nas missões estrangeiras do que a todos os títulos da dignidade humana. Basta isto para lhe dizer, Monsenhor, o quanto estou ansioso por lhe enviar um grupo de Irmãos catequistas e professores, convencido de que, com a ajuda da graça divina e a assistência do vosso conselho paterno, certamente fariam um grande bem. Apresso-me, portanto, Monsenhor, a prometer-lhe três Irmãos, se tiver a sorte de encontrar dentre eles alguém que tenha a vocação e as qualidades adequadas ao tipo de apostolado para o qual se destinam. (*Carta do Irmão Gabriel a Monsenhor Crétin*)

Dia 18

Queridos Irmãos. Deve haver sempre continuidade de união e de caridade perfeita entre vós. Só assim, meus queridos Irmãos, podereis sustentar-vos e inspirar confiança na vossa Corporação, bem como nos eclesiásticos e outras pessoas com as quais a vossa missão vos colocará em contato. As três virtudes teológicas são necessárias mais do que qualquer outra, na missão que vos confiei na América. A fé os guiará, a caridade os fará agir e a esperança os encorajará. Sim, a esperança de ser recompensados

sempre foi o motivo dos santos missionários e dos homens que, como vós, foram levar a tocha da fé para além dos mares. Entenda bem isso, meu querido Irmão Cyrille, e faça-o entender aos nossos queridos Irmãos Marie-Léon, Ernest e Timothée, por quem sempre tive um grande carinho em Nosso Senhor, e estou muito feliz que todos saibam disso. (*Carta do Irmão Gabriel aos Irmãos de Minnesota*)

Dia 19

Monsenhor, Desejaria muito ardentemente que pudessem formar na sua cidade episcopal um Noviciado do nosso Instituto, que proporcionasse Irmãos não só para a sua diocese, mas também para todas as outras dioceses da América, tudo de acordo com os nossos Estatutos, dos quais os Irmãos lhe fornecirão uma cópia. Estes Estatutos constituem a primeira parte do nosso Guia. Imprimimos também as outras partes. Lamento que este trabalho não tenha sido concluído antes da viagem dos Irmãos, porque teria sido de grande utilidade para a sua conduta. Vou enviá-lo para eles em algum momento do próximo ano. Contudo, levam o nosso antigo Guia, ao qual fomos obrigados a fazer alterações desde a nossa aprovação pela Santa Sé; Eles também levam alguns regulamentos impressos, que também podem ser úteis para eles. Se Vossa Excelência conseguir formar um Noviciado, como desejo, nomearei e enviarei um Irmão Provincial, de acordo com os nossos Estatutos; e sua jurisdição se estenderá a todos os nossos Irmãos na América. Poderia também, Monsenhor, criar um pequeno internato que trabalhasse em consonância com o noviciado; isso poderia oferecer alguns recursos para ajudar no trabalho. Finalmente, Vossa Excelência providenciará tudo da melhor forma em sua grande sabedoria, e fará o melhor uso possível de nossos Irmãos, atribuindo a cada um deles as funções que deverão desempenhar. Espero que sempre encontre neles filhos obedientes. (*Carta do Irmão Gabriel a Monsenhor Créten*).

Dia 20

Monsenhor, os quatro Irmãos que lhe envio, Monsenhor, vão para a América com o desejo de fazer o bem; aceitaram a sua missão com grande sentimento de fé e demonstraram grande dedicação em fazer o bem além-mar, mesmo que isso lhes custasse afastar-se para sempre dos seus pais, dos seus colegas e do seu país. Eu gostaria que todos pudessem se adaptar a esse ambiente convosco. Espero que Deus lhes dê as graças de que necessitam e que se apoiem mutuamente na sua piedosa vocação. Peço-lhe que zele por isto, Monsenhor, para que as propostas do diabo, ou o fascínio do prestígio e de outras coisas deste mundo, não venham a deslumbrá-los, como infelizmente aconteceu com demasiada frequência aos sacerdotes e religiosos de outros países e corporações. Rezo para que tal infortúnio nunca aconteça com os nossos; isso me causaria a maior tristeza e eu preferiria, embora os ame muito, vê-los morrer antes de abandonar, e não mandá-los para o vosso país, se ali cometessem tal apostasia. (*Carta do Irmão Gabriel a Mons. Créten*).

Dia 21

Queridos Irmãos. Falando de vossa comunidade, sempre tenho medo de que não haja suficiente união entre vocês. Seria, meus queridos Irmãos, uma verdadeira desgraça e um grande mal que vocês fariam uns aos outros. Seria um escândalo que causariam, uma dor que me provocariam, e um profundo pesar que causariam também ao vosso santo Bispo, cujas esperanças teriam enganado. Lembrem-se sempre de que há força na unidade e que onde reina a paz, reinam também a humildade e o temor de Deus, e a felicidade segue em decorrência. (*Carta do Irmão Gabriel aos Irmãos de Minnesota*).

Dia 22

Monsenhor. Tenho a honra de informar da recepção da carta que Vossa Excelência gentilmente me enviou sobre os Irmãos que temos na sua diocese. Ao enviá-los para lá, alegrei-me no Senhor por poder oferecer a minha parte na Propagação da Fé. Eu esperava, como o seu venerável antecessor, que eles prestassem serviço e fizessem o bem em Minnesota e foi com esse objetivo que respondi ao pedido do Monsenhor Créten. Se as coisas, Monsenhor, não correram como pensei, fico muito triste. Na época em que foi necessário enviar Irmãos para a América, não encontrei absolutamente ninguém que tivesse coragem de ir para o exterior, exceto os Irmãos Cyrille, Ernest, Timothée e Marie-Léon. Entre estes quatro, tive que escolher o mais capaz, o mais inteligente, o mais apto para aprender inglês e o mais velho da nossa Congregação para torná-lo Diretor dos demais; foi o irmão Cyrille quem reuniu

essas qualidades. (Carta do Irmão Gabriel a Monsenhor Grace, Bispo de Saint-Paul).

Dia 23

Monsenhor. Na primeira vez que estiveram em Saint-Paul tudo parecia correr bem; estavam sujeitos ao seu Diretor, reinava a união, a Regra era seguida e todos tinham espírito religioso. Infelizmente, o demônio veio semear a discórdia; os Irmãos começaram a relaxar: não tiveram mais submissão ao Diretor; eles reclamaram que ele se orgulhava demais de sua autoridade. Pela sua parte, o Diretor fez queixas amargas contra os seus colegas e implorou-me que o destituísse da sua gestão e o substituísse. Apesar de toda a boa vontade possível, lamentei não ter podido enviar outro Irmão Diretor para Saint-Paul, porque então, como agora, não consegui encontrar um Irmão ou um sacerdote que quisesse aceitar este cargo e ir para a América. Não me atrevi a exigir de nenhum deles dedicação para isso, por medo de desencorajá-los da sua vocação ou de vê-los não responder dignamente à sua missão. (Carta do Irmão Gabriel a Monsenhor Grace).

Dia 24

Monsenhor. Escrevi a cada um dos Irmãos para adverti-los e expressar-lhes a impossibilidade de lhes enviar um diretor e exortei-os a viverem em melhor unidade. Todos, na sua resposta, me prometeram que iriam melhorar e que queriam cumprir o seu dever de modo a cumprir a sua missão de forma santa e a atrair as bênçãos de Deus. Mas ao mesmo tempo expressaram-me que temiam muito pelo seu futuro, visto que não tinham casa própria e nenhum recurso lhes foi oferecido. Disseram que se as coisas continuassem nessa condição, seriam necessariamente obrigados a afastar-se daí ou a regressar. Escrevi sobre isso para Monsenhor Cretin. A sua resposta deu-me boas esperanças para o futuro; mas ele queria que eu lhe enviasse um Irmão para ser Diretor e não pude fazê-lo, como ainda não posso, pelas razões que comuniquei a Vossa Excelência acima. (Carta do Irmão Gabriel a Mons. Grace).

INTENCIONES - INTENTIONS - INTENZIONI - INTENÇÕES

ARGENTINA: Nicolás, Magdalena, Rossana, Facundo, Bautista e Federico Hugo, Francisco e Cristian e Pe. Tomás, Nicolás, Sofía e Jorge. Constança, Emilie e Romina. Vanessa, Mônica e Cristian. Elsa, Eloy, Mercedes, Lucas.

BRASIL: Fabiana, Marcelo, família Müller, Josiane, Kauane, Wesley, família Büller.

URUGUAI: Sarah, Alina e Alice. Carlos e Henrique. Daniel, Walter e Sylvina. Irmão, Valéria e Cecília. Adriana Myriam, Mary Louise.

EQUADOR: Quito: Marina Maldonado, Lorraine Moya. Andrew Igrejas, Ivan Igrejas, Yolanda Balarezo e Amparito Davalos. Puyo e Sour Lake: Eduardo Arcos Guerrero, Mercedes Rivera Cornejo, Mikaela Mejia, Nohemi Narvaez, Maria de los Angeles Salinas Oñate. Gol: Hope Zuniga, Magaly. Embaixadora: Angel Gabriel Leon, Alexandra Caiza.

ESPANHA: Madrid: Andrés García, Álvaro Guerrero. Burgos: Juan Antonio Sanz, Gonzalo Calderón, Alberto, Saturnino Trascasa y esposa. Valladolid: H. José Luis Díez, José María Arroyo, María del Mar Burgos.

ÍNDIA: Fulmani Barla, Selvi, Jesu, S. Jeyanth.

ITÁLIA: Daniele, Gabriella, Carla, Maria, Anna, Ursula, Flaminia, Simona, Lucilla, Oliva, Samuele, Teresa, Marcella, Maria, Giuseppe, Cécile, Giovanni.

BURKINA FASO: Léonie, Younga, Jean-Paul II, Hermine, Amandine, Elisée, Cyrielle, Rafiatou Amira, Martine, Marie, Odile, Hélène, Pierrette, Emile, ZAGRE Félix, Judith, Joseph, Bernadette, Bernard, Denise, Monique, Bernadette, Paul, Dramane, Gladys.

VICE-PROVÍNCIA SAN JOSÉ OPERARIO: Beatriz Agbones. Bhing Medida. Cyril Dalag. Reo Barrieta. Kuwarius Saban. Kyla Sanchez. Donatus Seran Bouk.

Animação da Causa de Beatificação. Junho 2024